

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7. Assignatura Anno 3.000 Semestre 4.000 Joinville, 27 de Maio de 1911 Annuncios mediante ajuste N. 317

Expediente

Provenhamos aos nossos assignantes que vamos proceder á cobrança de assignaturas do primeiro semestre deste anno, de Janeiro a Junho, e que suspendemos a remessa desta folha aos que não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas do anno passado.

Litteratura

PERIQUITOS

A Eduardo Dias de Miranda

Foi por uma manhã de inverno, azul e luminosa, que o apaixonaram n'um laço de barbante atado á ponta de um bambú.

Elle havia pousado na goiabeira do quintal com o bando dos outros periquitos, n'um côro de arrulhos estridentes; e o caçador cautelosamente foi erguendo o bambú. Alguns, ao contacto do laço, desviaram a cabeça e o corpo, até que um, o que devia ser meu, deixou-se ficar; o laço circumdô-lhe o pescocinho verde e sus! o caçador puxou a vara e lá veio o pobresinho pela goiabeira a baixo, enforcado na ponta, esperando no espaço e aos gritos dos companheiros que fugiam.

Eu bati triumphantemente as mãos ao ver a preza que me estava antecedentemente prometida e o meu coraçõzinho de oito annos, pulso de jubilo.

—E meu! é meu! — gritava eu nervosamente alegre.

Desenvencilhará-n'o da laçada que o asfixiava e a mão do caçador, abrangendo-lhe quasi todo o corpinho, paralyzava-lhe os pés de umas pontegudas.

—E meu! meu!

Pediram uma thesoura para cortar-lhe as azas.

—Não! não! — protestei na qualidade de piedoso senhor do animal da pouca livre vivente alado.

—Não vê que assim elle fugirá? E' preciso cortar-lhe as azas. Quasi chorei ao rangir da the-

soura ao longo d'aquellas bellas azinhas verdes, cujas pontas me vieram cabir sobre a loura cabeça, como petalas de uma flôri deal. Ataram-lhe depois os pés com um fio de barbante e m'o entregaram.

O meu pobre captivo vingou-se logo da tirania — ferrou-me o bico! Gritei e elle se soltou, esvoaçando á toa pelo chão; mas de novo preso, segurei-o pela cabeça e o prendi pelo pé á gaiola, na sala de jantar.

Esse dia não fui á escola; consagrei-o ao meu periquito, enchendo-lhe a prisão de bananas, goiabas, queijo, açúcar e agua fresca. Receio, aproximava-lhe a ponta do dedo indicador, que elle recebia hostilmente de bico aberto e a chillar ameaças. Aquella hostilidade entristecia-me; porém dias depois, já familiarizado, não mais procurou morder-me e olhava-me de cabeça meio voltada, como quem espia e sente. Acostumou-se ao contacto dos meus dedos sobre a cabeçinha, que por fim entregava ao ouvir-me dizer-lhe:

—Piolho, piolho!

Cerrava voluptuosamente os olhos olhinhos negros e redondos como duas coitas de vidro e inclinava a cabeçinha até o bico encostar ao varão que lhe servia de poleiro.

Ah! como eu queria bem ao meu pequenino amigo!

No collegio 'mais me preocupava a lembrança d'elle que o segundo livro de Abilio. Mal chegava á casa, corria a elle, fallando-lhe como a quem me comprehendesse, coçava-lhe a cabeça, retirava-o do poleiro para alisar-lhe o dorso das azas e achegá-lo amorosamente ao meu peito, beijando-o.

Já me conhecia pelo entrar á porta; gritava alegremente e com os meus afagos arripiava as penas do pescoco e inclinava a cabeça, esperando o contacto acariciador dos meus dedos.

Para, os demais de casa tinha ainda as suas demonstrações de hostilidade, excepto para minha mãe que lhe dava de comer e minha ausencia e lhe estava o pesinho com novo barbante todas

as vezes que elle roia aquelle que o prendia.

Muita vez eu me quedava embevecido diante d'elle, admirando-lhe a vivacidade dos seus olhinhos negros e brilhantes, achando-lhe expressões phisonomicas, genteleza no contorno da sua cabeçinha, parecendo a mim, lobrigando sorrisos no movimento do bico e comprazendo-me de ver o verde alegre, de leves tons gaios, das suas penas.

Como eu me ir cheio de contentamento ao ouvir-o dizer pela primeira vez:

—Periquito rico!

Fui buscar minha mãe lá dentro, trazendo-a pelo vestibulo para ouvir tambem aquella primeira falla do meu dilecto amiguinho. Minha mãe a rir dos meus risos, acabou por me beijar soffregamente os labios.

Ah! como eu amava aquella innocente avesinha! Depois de minha mãe, era a minha verdadeira afeição de criança. Gato que eu visse, tocava á pedradas para resguardal-a de algum ataque funesto.

Passou se assim um anno. As penas das azas haviam crescido, sem que eu mais consentisse a thesoura offender-lhe como no primeiro dia. Manso, muito mansinho, soltava-se agora do barbante e dava vãos pela casa, pelas arvores do quintal, tornando sempre para junto de mim.

Voltou o inverno de manhãs brumosas. Bandos de sabirus pontavam nos laranjeiras, mas eu fallava quasi indifferente, devotado exclusivamente ao amor do meu companheiro.

Outros periquitos passavam ao longe gritando e elle da sua gaiola correspondia, como a saudar os irmãos que voavam na liberdade.

Por uma clara manhã, lembrome como se fóra hoje, um bando delles passava e, ouvindo o grito do meu, pousou na goiabeira do quintal.

Rapido, soltos os pés, o meu abriu as azas e foi juntar-se aos outros. Dei um grito e minha pobre mãe correu a mim. Vendendo-me pallido da surpresa, me abraçou:

—Deixa, meu filho; elle volta.

Pois então! foi ver os irmãososinhos.

—Mas elle volta? elle volta? E repeta, chamando-o;

—Periquito! Periquito rico! vem cá, vem cá!

Mas o bando voou para a laranjeira, no outro extremo da chacara e elle voou com os companheiros.

Redobrei de chamal-o, correndo para perto da arvore.

Minha mãe, de pé, junto a mim, olhava para a laranjeira, com cuja folhagem se confundia a cor da passarada, e fitava em mim os seus olhos contristados, talvez soffrendo mais por mim do que eu mesmo.

—Periquito! Periquito!

Mas o ingrato, no meio dos outros, nem se quer me respondia. No egoismo do meu amor, atirei uma pedra para afugentá-los seus companheiros; assim elles o deixariam, impossibilitado de grandes vôos.

Mas o bando todo fugindo levou-o consigo n'um arrulhar victorioso. Vi-o assim tambem, n'um vôo mais pesado, seguir os outros, todos muitos contentes, cortando o ar fresco da manhã, sob aquelle céu azul e festivo.

E assim se foram alegres e eu vi o meu afastar-se de mim aos poucos, batendo as azas, voando, voando . . . até perder-se ao longe, no azul sereno do espaço, como um bello sonho desfeito á luz vibrante da manhã.

Chorei! Quanto chorei nem sei!

De pé, curvado sobre o regaço de minha mãe, sentada na sua poltrona de costura, ovalhei-lhe o vestido com as minhas lagrimas ardentes, em quanto ella, pousando sobre a minha cabeça as suas mãos piedosas, procurava, disfarçando a propria magua, illudir a minha dor, prometendo que elle voltaria, que esperasse. Mas levei muitos dias a esperar-o em vão, todas as manhãs seguintes.

Passaram e repressaram novos bandos alegres, outros periquitos vieram pousar na goiabeira do quintal, mas a minha pobre e querida avesinha é que nunca mais voltou.

Foi a primeira magua que senti

amargar-me o coração, a primeira desillusão das muitas que o tempo trouxe depois á minha vida.

A semelhança do meu fugitivo periquito, tambem as verdes esperanças acalentadas na meninice soltaram uma a uma as verdes azas e fugiram para o Além, onde vejam, talvez em revoadas saudosas, formando o bando alado dos meus doces sonhos de criança.

Joinville—1904.

I. Bastos.

Commercio de Joinville

Vão felizmente cessar os embaraços que ultimamente tem retardado a distribuição do nosso jornal aos sabbados pela manhã.

Dessa falta, aliaz involuntaria da nossa parte, pedimos desculpa aos nossos leitores, que do proximo numero em diante receberão em tempo a nossa folha.

Bugres

Ainda com relação ao apparecimento dos indios em Hansa, de onde entretanto já se retiraram, recebemos dessa localidade, em data de 24, as seguintes linhas de um nosso assignante ali:

—Sr. redactor. — Continuam os bugres a se mostrarem animosos, pois no domingo passado os tres caçadores Henrique Freitag, João Elias e Garcia entraram na estrada de Otto Löffler e tendo os cães delles batido uma vara de porcos, ao aproximarem-se os caçadores ouviram vozes que estimulavam os cães; como não vissem pessoas atiraram contra alguns porcos, mas quando foram buscar a caça viram-se roubados pelos bugres que lhes tinham arrebatado a preza e os cães então retiraram-se amedrontados, não podendo os caçadores continuar a caçada, notando em seguida os rastros dos indios em diversos lugares do matto.

Tambem no kilometro 21, na roça do polaco José Peschko, quando este e um seu filho ali chegaram, viram nove pessoas, que reconheceram serem bugres, á beira dessa roça; voltaram a chamar gente, mas quando voltaram nada mais se viu, tendo desaparecido algum milho e a

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romanço Brazileiro

Tanto insistia que a mãe credes a seu capricho, á des ordem ao cocheiro que chegasse até o portão do "Passero Publico". As senhoras desapareceram da curva de uma das alamedas do parque, em direcção ao lago. Anselmo quis vê-las andar da garça, que Horacio tinha comprado no seto.

Nesta occasião passava tumbado de novo leão, que vinha do lado da Ajuda. Um atropello, produzido por uma gondola mal conduzida, ia atirando o tumbado sobre o carro parado no portão do "Passero Publico". Este incidente chamou a attenção do sopo para o cocheiro, que derrubou sobre a alameda, não se movendo.

A memoria apresenta á vez um phisnomico curioso; conserva peo mesmo tempo occulta e sopitada uma impressão de que não temos a menor consciencia. De repente, porém, uma circumstancia qualquer evoca essa reminiscencia e apaga ella fregue com vigor e fidelidade.

Foi o que succedera a Horacio. Minutos antes, por maiores esforços que fizesse para recobrar da libel de concessão, portador da botina perdida, não o conseguia de ceto. Entretanto, tendo-lhe vir a roupa do cocheiro, para substitua immediatamente ao espirito á imagem desvanecida. Era esse carro, que vinha

quinze dias antes na rua da Quitanda, não havia ficado com o titulo de contentamento.

O Sr. Salles Pereira habitava em Lavras e era uma bella chapista. Anselmo era filho unico, e seu dote, convertido em uma applicação, se esperava o novo. Quanto á mulher tinha uma boa pensão instituida no vestigio geral. Seguro assim o futuro, vivia se entregando com certa largueza, reconhecendo pouco os seus de seus lucros anuaes.

Quando Horacio teve conhecimento destas particularidades domesticas, sorriu.

— Bom! O meu pinto tem em dote para o seu calçado. Pode andar com isto!

A primeira vez que Horacio viu a familia de Salles Pereira, encontrou Laura na sala; a moça fita olhar a mãe com a cabeça, e conservava o ar de quem se estava a olhar.

— E' ella? Que pinto sou eu! Deixa-me admirado. Ha pouco, vendo-o passar pela rua do Ovarado, tive as primeiras idéas de aquelle andar cheio de garça não podia enganar.

No dia seguinte o leão fregue apresentou-se ao pai de Anselmo, trazendo o tumbado de ceto, estabelecido á rua Direita. O encontro deu-se na praça do commercio. Horacio ali foi a pretaxo de comerte applicação; mas a moça, correu de fundo, prestou-lhe aquelle serviço. O

negociante offereceu a casa ao moço que accedea á offerta com o titulo de contentamento.

O Sr. Salles Pereira habitava em Lavras e era uma bella chapista. Anselmo era filho unico, e seu dote, convertido em uma applicação, se esperava o novo. Quanto á mulher tinha uma boa pensão instituida no vestigio geral. Seguro assim o futuro, vivia se entregando com certa largueza, reconhecendo pouco os seus de seus lucros anuaes.

Quando Horacio teve conhecimento destas particularidades domesticas, sorriu.

— Bom! O meu pinto tem em dote para o seu calçado. Pode andar com isto!

A primeira vez que Horacio viu a familia de Salles Pereira, encontrou Laura na sala; a moça fita olhar a mãe com a cabeça, e conservava o ar de quem se estava a olhar.

— E' ella? Que pinto sou eu! Deixa-me admirado. Ha pouco, vendo-o passar pela rua do Ovarado, tive as primeiras idéas de aquelle andar cheio de garça não podia enganar.

No dia seguinte o leão fregue apresentou-se ao pai de Anselmo, trazendo o tumbado de ceto, estabelecido á rua Direita. O encontro deu-se na praça do commercio. Horacio ali foi a pretaxo de comerte applicação; mas a moça, correu de fundo, prestou-lhe aquelle serviço. O

seu dote, convertido em uma applicação, se esperava o novo. Quanto á mulher tinha uma boa pensão instituida no vestigio geral. Seguro assim o futuro, vivia se entregando com certa largueza, reconhecendo pouco os seus de seus lucros anuaes.

Quando Horacio teve conhecimento destas particularidades domesticas, sorriu.

— Bom! O meu pinto tem em dote para o seu calçado. Pode andar com isto!

A primeira vez que Horacio viu a familia de Salles Pereira, encontrou Laura na sala; a moça fita olhar a mãe com a cabeça, e conservava o ar de quem se estava a olhar.

— E' ella? Que pinto sou eu! Deixa-me admirado. Ha pouco, vendo-o passar pela rua do Ovarado, tive as primeiras idéas de aquelle andar cheio de garça não podia enganar.

No dia seguinte o leão fregue apresentou-se ao pai de Anselmo, trazendo o tumbado de ceto, estabelecido á rua Direita. O encontro deu-se na praça do commercio. Horacio ali foi a pretaxo de comerte applicação; mas a moça, correu de fundo, prestou-lhe aquelle serviço. O

negociante offereceu a casa ao moço que accedea á offerta com o titulo de contentamento.

seu dote, convertido em uma applicação, se esperava o novo. Quanto á mulher tinha uma boa pensão instituida no vestigio geral. Seguro assim o futuro, vivia se entregando com certa largueza, reconhecendo pouco os seus de seus lucros anuaes.

Quando Horacio teve conhecimento destas particularidades domesticas, sorriu.

— Bom! O meu pinto tem em dote para o seu calçado. Pode andar com isto!

A primeira vez que Horacio viu a familia de Salles Pereira, encontrou Laura na sala; a moça fita olhar a mãe com a cabeça, e conservava o ar de quem se estava a olhar.

— E' ella? Que pinto sou eu! Deixa-me admirado. Ha pouco, vendo-o passar pela rua do Ovarado, tive as primeiras idéas de aquelle andar cheio de garça não podia enganar.

No dia seguinte o leão fregue apresentou-se ao pai de Anselmo, trazendo o tumbado de ceto, estabelecido á rua Direita. O encontro deu-se na praça do commercio. Horacio ali foi a pretaxo de comerte applicação; mas a moça, correu de fundo, prestou-lhe aquelle serviço. O

negociante offereceu a casa ao moço que accedea á offerta com o titulo de contentamento.

pim. Pelo que se vê, deve-se conjecturar que ha muitos bugres nesta zona. Os colonos que moram no centro, e que tinham deixado suas casas para cuidar de ganhar a vida por fora, vem-se obrigados a irem para suas casas, para junto das suas familias.

No lugar Morro Grande, em Itapocú, falleceu ha dias o conhecido lavrador José Vieira da Conceição, a cuja familia damos pezames.

O nosso distincto collega O *Argonauta*, da cidade de Tubarão, dedicou a sua edição de 15 deste mez á memoria do finado coronel João Cabral de Mello, o pranteado chefe do partido republicano daquelle municipio. Tardando luto, com um bem laçado artigo biographico e outros de colaboração sobre a personalidade do saudoso chefe, o collega tubaronense, n'aquelle numero commemorativo do primeiro aniversario do fallecimento, traz em sua primeira pagina uma photographura do illustre extincto.

Rectificação

A proposito da nossa local do numero passado, relativa a uma operação cirurgica soffrida, com feliz exito, pela senhorita Ruth Nobrega, nesta cidade, estamos informados de que trez e não dous foram os medicos que nella tomaram parte, sendo, além dos Srs. Drs. Bachmann e Müller, o Sr. Dr. Bode, clinico nesta cidade. Fica assim rectificada aquella local.

Depois de composta esta rectificação, recebemos dos Srs. Sergio Nobrega, pae da senhorita Ruth, e Dr. Eugenio Müller cartas escriptas de S. Francisco em que nos solicitam a rectificação já feita, declarando-nos o Sr. Nobrega que o Sr. Dr. Bode, tendo intervido na operação, forneceu os instrumentos cirurgicos e tem sido aqui o medico assistente da sua filha. Por essa vez, o Sr. Dr. Müller diz em u.a. topico da carta: «Tendo o Sr. Dr. Bode, abalizado clinico nessa cidade, tomado parte activa e saliente em tudo que se fez com relação ao caso medico cirurgico, da senhorita Ruth, justiça se lhe deve fazer. Sim, porque foram tres os medicos e a conferencia tão somente, no seu resultado final, poderia excluir aquelle que não concordasse com a opinião dos demais, ouvida a familia da doente, no caso. Dessa maneira, pois, crente que a noticia por vós publicada não passou de um *facto* de reportagem, apressamo-nos em rectificar-a, pedindo-vos encarecidamente a acceitação».

Ante hontem o Sr. Dr. Bachmann teve a gentileza de vir ao nosso escriptorio agradecer-nos a referencia, alias merecida, que lhe fizemos na citada local e ao mesmo tempo declarar-nos a participação do Sr. Dr. Bode na operação cirurgica a que nos referimos.

Conflicto e mortes

A colonia Hansa, deste municipio, foi mais uma vez theatro de um desses conflictos de que resultaram ferimentos e mortes. O caso deu-se na noite de 21, em um baile publico em casa de Moyses Galdino, no kilometro 6, onde elle mantinha um pequeno negocio á varjo. Entre os frequentadores do tal bailarinha estavam os trabalhadores da E. de Ferro Pedro Moura e José dos Santos, com o primeiro dos quaes, na tarde desse dia, Moyses tivera uma pequena rixa.

Tendo Pedro Moura uma discussão com uma das damas, Moyses interviu apressando, quando José dos Santos intromette-se a favor de Moura, declarando que quem o offendera offendera a elle Santos. Moura encorajado

pelo apoio de Santos, disparou um tiro que attingio o peito de Moyses; este, contudo, manteve-se de pé, conseguindo ainda puxar do revolver com o qual atirou contra José dos Santos, matando-o, indo um dos tiros ferir a perna da mulher de Oscar Müller, e outro a testa de Pedro Moura. Acto continuo, Moyses retira-se para o interior da casa e ao chegar á cozinha cahio morto. A Sra. Müller, vendo-se ferida, pega de uma arma com a qual foi procurar Moyses, encontrando-o prostrado na cozinha.

Ao ter conhecimento do occorrido, o delegado de policia, Sr. Ernesto Mendel, encarregou o Sr. Alvim Stamm, primeiro supplente, de ir ao local do crime afim de proceder as necessarias diligencias. O Sr. Stamm, lá chegando, tomou conhecimento das occurrencias, fez proceder pelo Sr. Dr. Norberto Bachmann ao exame cadaverico nas duas victimas, tomou depoimento das testemunhas, porem não conseguiu prender Pedro Moura por ter desaparecido, constando ter fugido, arreadito outros que esteja occulto por companheiros seus, trabalhadores da E. de Ferro.

«A Opinião»

Chega-nos de S. Paulo a visita do semanario *A Opinião*, que se edita naquella capital e que já vai no seu segundo anno de existência.

De leitura amena e variada, este semanario paulista é uma folha interessante não só pela correção com que é escripto como pela abundancia de assumptos atrahentes. São seus editores e proprietarios os Srs. Heitor & Alves.

Agradecidos pela visita, almejamos a *A Opinião* desassombrado porvir.

Na agencia da casa Standard, nesta cidade, que se acha franqueada ao publico, estão expostos pianos, pianolas, machinas de escrever, espingardas, estojos para navalhas e muitos outros objectos, segundo nos communicou o respectivo agente Sr. Navarro Lins.

Na estação telegraphica ha telegramma retido para Frühstück.

Pela Secretaria da Sociedade União Operaria Beneficente Franciscana, da vizinha cidade de S. Francisco, recebemos e agradecemos a communicação de terem sido eleitos e tomado posse em 1 de Maio corrente os membros da sua nova directoria, os Srs. Sergio Eloy da Fonseca Vieira, presidente; Lydio Gomes Raposo, vice-presidente; João Athanasio Vieira, 1º Secretario; Carlos Nobrega, 2º Secretario e Fernando da Silva Torres, thezoureiro.

Dr. Lauro Müller

Carta recebida do Rio dá-nos a noticia do breve regresso do nosso eminente chefe Dr. Lauro Müller de sua viagem á Europa, devendo chegar á capital da Republica em principios de Julho proximo.

Está infelizmente confirmada a noticia, ha dias propalada por esta cidade, do fallecimento do estimado moço Roldo Dias de Freitas Valle, filho do Sr. Antonio Dias de Freitas Valle e que entre nos residio alguns annos, aqui deixando fundas afeições. O finado casara-se, havia uns trez annos, no Estado de Minas Geraes, onde residia.

A seus pais e todos mais da familia endereçamos nossos sentimentos pezames.

Foi removido da estação telegraphica de Iguape, onde estava como encarregado, para auxiliar da de S. Paulo, o Sr. telegraphista Valdemaro dos Santos Ferreira.

Embarcações entradas

Durante a semana entraram: *Lulu*, S. José e *Singular*, procedentes da Laguna, carga milho; lancha *Sardinha*, da mesma procedencia, carga farinha.

O Sr. Ministro da Agricultura declarou que as municipalidades podiam continuar, se quizessem, a fazer o recenseamento da população, sem onus para o Governo Federal, utilisando-se do material já impresso para tal fim.

A rua Aubé, desta cidade, está montando o Sr. Alvim Stamm uma refinação de assucar em uma casa proxima a de sua moradia, ultimamente construida para esse fim.

Desatinos de um louco

Terça-feira, ás 3 horas da tarde, o louco Ricardo Vetterlein, que ha pouco tempo matou na Hansa uma filhinha de cinco annos de idade, fugio da prisão em que se achava, no pavimento terreo da nova cadeia, tendo para isso subido á grade da janella que é bastante alta e dali para o primeiro andar, que se acha em construção.

Uma vez em cima, passou para o forro da cadeia velha; com uma carabina arrebitou as vidraças do sótão, fazendo-as em estilhaços; quebrou duas tarimbas, arrancou os tijollos da parede e com um peso de 15 kilos damnicou o assoalho.

Tudo que encontrou ás mãos, tijollos, pedras, páos arremessou para baixo.

Felizmente, a tentativa de arrombar o assoalho da cadeia velha não levou avante, pois senão, teriamos que lamentar a fuga de varios presos que aguardam a decisão do Jury, alguns implicados em crimes graves.

Em seguida o louco volta para uma das janellas e começou a fallar, denotando em suas phrases a mania religiosa de que se acha acommettido.

Afinal, depois de uma hora de desatinos, Vetterlein desce para sua prisão, onde a autoridade policial, Sr. Ernesto Mendel, coadjuvada pelas praças e populares, depois de muito trabalho, consegue pol-o em camisa de força.

O facto attrahiu ás immedições da cadeia grande numero de curiosos.

O Sr. Dr. Juiz de Direito telegraphou ao Desembargador Chefe de Policia pedindo providencias para serem transportados d'esta Cidade o luço Vetterlein, bem como um outro de nome Carlos Baroni, e ainda ao Exmo. Sr. Coronel Governador fazendo ver a necessidade urgente e imperiosa de serem concluidos os trabalhos da cadeia nova, devido ao accumulamento de detidos nas antigas prisões.

O Sr. presidente do Estado do Paraná devia ter recebido a precatória, enviada pelo Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, mandando fazer entrega do territorio ex-contestado ao Estado de S. Catharina.

Hospedes e viajantes

Estão ha dias nesta cidade, vindos de Itajahy, o Sr. Carlos Souza, empregado no commercio do Rio, sua seahora e uma criadada.

De Itapocú aqui se acham a viuva D. Clementina Roza e as senhoritas Ascensão e Lilia Roza, filhas do Sr. Onofre Rosa, negociante naquella localidade.

Ante-hontem esteve aqui o Sr. Dr. Norberto Bachmann.

Foi a Florianopolis o Sr. Domingos R. da Nova Junior.

Está nesta cidade o Sr. José Zacarias Vieira, negociante na Penha de Itapocory, a quem agradecemos a visita que fez á nossa redacção.

De Jaraguá aqui esteve o Sr. Victorio Platerra e de Campo

Alegre o Sr. Francisco Duarte. Esteve hontem entre nós, tendo-nos dado o prazer da sua visita, e hoje devendo regressar para Rio Negro, o Sr. Endoro Baptista.

Aniversarios

Fazem annos:

Amanhã, D. Adolphina Pereira Gonçalves, esposa do Sr. João Graça Gonçalves, D. Emilia Wittitz, e o Sr. Manoel Gomes de Freitas.

No dia 1º de Junho, D. Francisca Caldeira Gomes, esposa do Sr. José Gomes de Oliveira; No dia 2, o Sr. Hugo Delitsch.

Telegrammas

Serviço especial do *Commercio de Joinville*.

Rio, 23.

Solemnisa-se o centenario natalicio do grande engenheiro brasileiro Christiano Ottoni.

Rio, 23.

Continuam boatos de tentativas da restauração da monarchia portugueza.

Rio, 24.

O general Ozorio de Pereira foi nomeado inspector das fabricas de pólvora.

Rio, 24.

Realisa-se importante paradeo militar em homenagem á batalha de Tatyty (da guerra com o Paraguay).

Rio, 24.

Consta que o actual chefe de policia será exoncrado por causa de demandas na administração da policia.

Rio, 25.

O Sr. João Lage, director do *«O Paiz»* foi pronunciado por injurias impressas; contra o Sr. Dr. Seabra.

Rio, 25.

Não tem havido sessões na Camara dos Deputados, devido á obstrução que a minoria tem feito.

Curitiba, 25.

O general Bellarmino de Mendonça foi escolhido árbitro na questão de limites entre Paraná e S. Catharina.

Rio, 26.

Deu-se em Paris o desastre em um aeroplano, em que se o ministro da guerra, que morreu e ferindo sessenta pessoas. Os jornaes d'aqui narram o desastre.

Rio, 26.

Embarcou para o Ceará o Dr. Innocencio Serzedello Correa.

Rio, 26.

Sabe-se que o Congresso Federal reduzirá as despesas no orçamento deste anno.

Rio, 26.

O Sr. marechal presidente da Republica, e Mesa da Camara dos Deputados, e o Conselho Municipal telegrapharam ao Sr. Fallières, presidente da Republica Francesa, dando pezames pelo desastre que victimou o ministro da Guerra daquelle pais e ferindo outras pessoas.

Rio, 26.

Em Portugal tem-se feito algumas prisões por motivo da tentativa de restauração monarchica.

Curitiba, 26.

Segue d'aqui amanhã, embarcando em Paranaguá o bordo do *«Sario»* com destino áhi, e excellente companhia allemã de operetas e vaudevilles, sob a direcção do Sr. Platerowsky e composta de pessoal digno. Aqui levaram á terra diversas peças de seu vasto repertorio, sempre com applausos estrepitosos. Ahí vão extrahir com a opereta *Cousin Pampaulet*.

Secção Livre

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense

RELATORIO

apresentado em sessão de assembleia geral ordinaria realizada em 27 de Fevereiro de 1910

Relativo ao anno de 1910

Parecer do Conselho Fiscal

Anno de 1910

Srs. Accionistas. — Temos a satisfação de, em cumprimento ao preceito legal, submetter ao vosso julgamento, este relativo ao anno proximo findo. Devidamente examinamos a escripturação, balanços, demonstrativos e documentos e verificamos:

A — que acha-se tudo na mais perfeita ordem, clareza e plena exactidão.

B — que a Receita foi de Rs. 373.642.045 superior a do anno anterior em Rs. 150.326.485 equivalendo dito augmento a mais de 67%.

C — que o Fundo de reserva é no valor de Rs. 149.500.000.

D — que as Reservas Especieas são no valor de Rs. 87.721.015.

E — que em lucros Suspendidos ficaram Rs. 163.823.000 percente Rs. 28.335.490 ao ramo maritimo e Rs. 135.487.510 ao terrestre, sendo por isso superior ao do anno anterior em 42.380.000.

F — que os Dividendos são de Rs. 57 e 58 foram a razão de quatorze por cento ao anno.

G — que os sinistros montaram a Rs. 149.216.240 correspondente Rs. 95.640.000 aos maritimos e Rs. 53.576.240 aos terrestres.

H — que as responsabilidades assumidas foram no valor de Rs. 68.709.027.000, competindo aos maritimos Rs. 34.883.810.370 e aos terrestres Rs. 33.825.216.630 — sendo superiores ao do anno anterior em Rs. 29.926.435.160, equivalendo, dito augmento a mais de 77%.

I — que estamos de perfeito accordo com a Directoria, quanto a conveniencia de Agencias da Pelotense.

J — que acha-se a Pelotense devidamente preparada para o desenvolvimento de seus negocios.

O Conselho Fiscal é, portanto de parecer:

1º — Que sejam approvadas as contas relativas ao anno findo de 1910, com um voto de louvor á digna Directoria.

2º — Que, considerando o esforço e trabalho com que dedica-se especialmente o actual Director-Caixa desta Companhia, cujas transacções ultimamente, como vistes, são muito mais importantes do que as dos annos anteriores, e que prometem ainda augmentar, seja o mesmo Director-Caixa gratificado com a quantia de seis contos de réis, gratificação esta igual a do anno anterior e que além do que tem direito pelos Estatutos lhe seja estabelecida a gratificação mensal de quinhentos mil réis a contar de 1º de Janeiro do corrente

anno, enquanto o mesmo Director-Caixa prestar a esta Companhia os serviços de sua inegável competência e actividade.
Com votos de fidelidade a Pelotense, finalisamos este Parcer.
Pelotas, 28 de Fevereiro de 1911.

Augusto Leão Pinheiro
Associado da Costa Barcellos
Diophanes Duarte de Lemos.

Annexo n. 4

Balanço geral
do segundo semestre de 1910

ACTIVO	
<i>Accionistas</i>	
Pela importancia de seu debito	1.650.000\$000
<i>Apolices da Divida Publica</i>	
Idem 583 apolices de Rs. 1.000\$000 juro de 5%	267.790\$960
<i>Deposito no Thesouro Federal</i>	
Idem 200 ditas idem idem depositadas	200.000\$000
<i>Movéis e utensilios</i>	
Idem existentes no escriptorio e material de incendio	4.420\$000
<i>Juros de Apolices</i>	
Idem Juros d'este semestre, a receber do Governo Federal	12.075\$000
<i>Banco da Provincia</i>	
Idem depositado em cja. cjm. cjd. p.	30.330\$970
<i>Banco Pelotense</i>	
Idem idem em cja. cjm. cjd. p. c/jc.	26.441\$590
<i>London & Brazilian Bank LD.</i>	
Idem idem idem em cja.	43.272\$900
<i>Caixa Economica</i>	
Idem idem idem	5.000\$111
<i>Caixa</i>	
Idem saldo em cofre e movimento	18.485\$099
<i>Reseguros</i>	
Idem premios a liquidar, correspondente a reseguros em vigor	21.562\$090
<i>Letras a receber</i>	
Idem letras de seguros e existentes em carteira	79.720\$450
<i>Artigos de Escriptorio</i>	
Idem papeis, apolices e livros em ser	967\$280
<i>Sellos</i>	
Idem estampilhas em ser	751\$540
<i>Agentes e Representantes</i>	
Idem saldo das respectivas contas	76.191\$180
Somma	2.437.000\$170

CREDITO	
<i>Seguros Maritimos</i>	
Total dos premios neste semestre	165.087\$930
Dito ditos suspensos	28.335\$490
Pelos ditos dos liquidados	136.752\$440
<i>Seguros Terrestres</i>	
Total dos premios neste semestre	196.631\$980
Dito ditos suspensos	135.493\$600
Pelos ditos dos liquidados	61.138\$380
<i>Juros</i>	
Pelos vencidos de Apolices e Bancos	14.318\$310
<i>Descontos</i>	
Idem effectuados	4.471\$690
<i>Apolices abertas</i>	
Pelo saldo das Apolices que ficam extintas	174\$430
Somma	216.855\$250

Pelotas, 31 de Dezembro de 1910.

O guarda livros: *Fernando Maia.*

PASSIVO	
<i>Capital</i>	
Pelas 10.000 acções nominativas	2.000.000\$000
<i>Fundo de Reserva</i>	
Idem actualmente existente	149.500\$000
<i>Reservas Especiais</i>	
Idem idem idem	87.721\$015
<i>Lucros suspensos</i>	
Idem premios suspensos — maritimos —	28.335\$490
Idem idem idem — terrestres —	135.493\$600
<i>Apolices abertas</i>	
Idem premios a preencher de seguros maritimos	4.744\$340
<i>Dividendos</i>	
Idem dividendos ainda não reclamados	4.809\$000
<i>58 Dividendo</i>	
Idem dividendo a distribuir	24.500\$000
<i>Conselho Fiscal</i>	
Idem seus honorarios deste anno	900\$000
<i>Impostos a pagar</i>	
Idem relativos ao 58 dividendo	1.005\$725
Somma	2.437.000\$170

Pelotas, 31 de Dezembro de 1910.

O guarda livros: *Fernando Maia.*

Reseguros effectuados no anno 1910
em diversas Companhias.

	Valores	Premios
<i>Maritimos</i>		
No primeiro semestre	3.170.400\$000	27.824\$380
No segundo semestre	4.020.650\$000	32.422\$000
Somma	7.191.050\$000	60.204\$380
<i>Terrestres</i>		
No primeiro semestre	1.457.250\$000	6.098\$110
No segundo semestre	1.821.600\$000	8.893\$520
Somma	3.278.850\$000	14.991\$630
Total	10.469.900\$000	75.256\$010

Pelotas, 31 de Dezembro de 1910.

O guarda livros: *Fernando Maia.*

EDITAES

O Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, que por este Juizo, fudo que seja aquelle prazo, o porleiro dos audiencios ha de trazer á publica praça de venda e arremataçào, no dia 2 de Junho p. vindouro, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias, o terreno sito á rua do Norte desta cidade, fazendo frente na mesma rua com 17 metros e fundo em cada lado com 34 metros, contendo a area total de 578 metros quadrados, confrontando-se pelo lado do Norte com a rua dos Gymnasticos; pelo Sul com terras de Alberto Ross e pelos fundos com terras de Carlos Strubmeyer, penhorado a Gustavo Kuppfer e sua mulher para pagamento do credor hypothecario A. Baptista & Cia., da quantia de Rs. 3.080\$450 e seus juros, sendo a sua avaliacao de Rs. 3.700\$000, e vai á terceira praça com abatimento de 20 por cento, isto é, pela importancia de Rs. 2.960\$000. E assim será o dito immovel arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer no dia, hora e lugar acima mencionado. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 22 de Maio de 1911. Eu, Eugenio Pereira de Macedo, escrivão interino e escrevi. (Assignado): Heraclito Carneiro Ribeiro, sobre tres estampilhas Estadoaes no valor total de seiscentos reais. Está conforme o original.

O Escrivão
E. Macedo.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, que por este Juizo, fudo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 8 do mez de Junho p. vindouro, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias, os bens pertencentes ao espolio do fudado Guilherme Knippel e que foram separados para pagamento de divida, cujos bens são os seguintes e vão a praça pelos preços da avaliacao, isto é: 1° Um carro estragado avaliado em Rs. 150\$; 2° Um terreno sito á Estrada D. Francisca, lado sul, hilaestro 23/24 lotes sob n. 91^a fazendo frente rectangular na mesma estrada com 178 metros e fundo em cada lado com 560 metros, contendo a area total de 9 hectares e 75 ares, edificado com uma casa de morada, com uma cozinha e com uma estrebria; avaliado tudo em um conto de reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 17 de Maio

de 1911. Eu Carlos John, escrivão o escrevi. (Assignado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seiscentos reais. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão o escrevi.

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, que por este Juizo, fudo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado para pagamento dos credores legalmente habilitados, á quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 1° do mez de Junho p. vindouro, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias os bens pertencentes ao espolio do fudado Luiz Beck e que vão a 2° praça com o abatimento de 10 p. c. sobre a avaliacao isto é: 1° Um troy de quatro rodas por Rs. 180\$; 2° Um lote de fazendas diversas e roupas feitas por Rs. 125\$; 3° Um cavallo preto por Rs. 75\$; 4° Um cavallo cinza por Rs. 75\$; 5° Um cavallo ruão por Rs. 75\$; 6° Um terreno sito á esquina da rua S. Pedro e da rua S. Paulo, entre terras de Francisco Alares e a de Guilherme Pires, fazendo frente na rua S. Pedro com 31 metros e na rua S. Paulo com 31,4 metros, contendo a area total de 1209,12 metros quadrados, edificado com uma casa de morada de tijolo e cal coberta de telhas, com 1 porta e 2 janelas, na frente e edificado mais com um celeiro, por Rs. 10.000\$. E assim serão os ditos bens arrematados á quem mais der e maior lanço offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville 22 de Maio de 1911. Eu Carlos John escrivão, o escrevi. (Assignado) Heraclito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de seiscentos reais. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John escrivão, o escrevi.

De ordem do cidadão collector, faço saber a todos os interessados que durante o proximo mez de Junho, proceder-se-ha nesta collectoria a cobrança do *impost sobre capital*, correspondente ao corrente exercicio. Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima declarado, serão ocrados com a multa de 10 p. c. no primeiro mez seguinte e mais 5 p. c. por mez ou fracção de mez, até o fim do espaço adicional do exercicio.

Collectoria de Rendas Estadoaes de Joinville, 15 de Maio de 1911.

O Escrivão
Espanimondas Silva.

De ordem do Sr. Inspector faço publico que, achando-se em mercados contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de, fudo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo G, capitulo V da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Leiteiro, numero, um escapado peizando 9 kilos, e um parde de mesma marca o tambem numero, peizando 7 kilos, descarregado em 10 de Setembro de 1910, pelo vapor allianca Crefidá;
Idem, num numero, uma caixa peizando 49 kilos, descarregada em 20 de Setembro de 1910, pelo vapor allianca S. Catharina;
C. W. B. n. 1195, um escapado peizando 9 kilos, descarregado em

26 de Outubro de 1910, do vapor allianca Siegmund.
Alfandega de São Francisco, 2 de Maio de 1911.

O 2° Escriptuario
Demostenes Signi.

Annuncios

Dr. Placido Gomes
medico e operador
Cirurgião do Hospital de Caridade
Consultas: Rua Conselheiro Malta
das 9 horas no meio dia e das 8 ás 6 horas.
— Fora desse tempo em sua residencia. —

E. F. Q. J.

Comunicamos ao respeitavel publico de Joinville que d'ora avante a linha de bond — Estrado do Norte-Porto — não irá até a Estrada do Norte como até aqui, mas até a rua do Meio somente. O horario dessa linha permanecerá o mesmo, faltando somente a 1,55.

Durante os mezes do inverno os bonds da linha *Norte-Porto-Catharina* partem ás 6 horas da manhã e ás 9,20 recolhem-se. Como ponto de cobrança vale o trecho entre a estação telegraphica e o Porto, assim que a 1^a secção será o trecho da E. do Norte até a estação telegraphica, e o trecho entre o porto e a estação da estrada de ferro será a 2^a secção. Pedimos aos Srs. passageiros de conservar o (bilhete) coupon pois que d'ora em diante aquelles que não mostrarem coupons deverão pagar outra vez. Foram sorteados os seguintes coupons:

N. 2 S. 5 encarnado 10\$000.
N. 131 S. 27 branco 5\$000.
— Os possuidores de coupons acima queiram vir receber no escriptorio da empresa a importancia sorteadá.

O proximo sorteo realizar-se-ha em meiao de Junho.

Joinville, 15 de Maio de 1911.

Grossenbacher, Trants & Cia.

VENDE-SE um bom terreno para cultura, com 258 braças de frente e 2200 a 2000 de fundo, situado a margem do Rio Itapic, do lado do Municipio do Paraty, limitado-se na frente pelo Rio Itapic, nos lados pelas terras dos herdeiros de Justino Garcia e de Chegado Gomes, fudo até encostar terra do Municipio de Ilhaeana.
DA informaçào a advogado Arthur Ferreira da Costa.

AVISO

Henrique Coffa, estabelecido á rua do Meio, desta cidade, accreita todos os servicos concernentes á arte de tallero e estalador, como sejam:
Estofar movéis e carros. Colchoes de molla, colchoes simples (de capim), atrovia, molles; arreios para carros; malas do mão e cabina; correias para machinas de transmissao, etc., etc.

Preços modicos!

AVISO

João Schwartz em sua residencia á rua S. Pedro, lecciona a lingua allianca pelo methodo de Berlitz.
Lecções tambem em domocilio.
Preço mensal mediante ajuste.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Sede em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em-conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2/10 a 6/10 ao anno. — Empreste qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadoades e Municipaes; açções a debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypotheças de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno. A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana. Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Neves Capitalista
P. B. de Oliveira
Antonio Mostardeiro Filho

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antonio F. de Castro
José Luiz Moura & Almeida Capitalista

A „SUL AMERICA“

Sede Social — Rio de Janeiro
Companhia de Seguros de Vida

FUNDOS DE GARANTIA MAIS
de 29.000:000.000

Em Santa Catharina

APOLICES SORTEADAS

Dr. Nicolau Paranhos Pibernera, — Florianopolis	10 Contos
Dr. Americo Nunes, (Juiz de Direito de) Tijucas	10 "
Felix Bauer-Anshurg (commerciante em), — Itajhy	10 "
Dr. John Edward Simonds (contractante da luz electrica e agua de), — Florianopolis	10 "
Walter Lenzner (da firma Lenzner Irmãos de), — Florianopolis	5 "
Dr. Julio Carlos Pereira Leite — (Ex-Secretario Geral do Governo do Estado)	10 "
Luiz Presset	5 "
SOMMA	60 Contos

POLICES PAGAS (POR MORTE)

Francisco de Araujo Coutinho — Florianopolis	10.000\$000
Dr. Rodolpho B. Gamier	1.500\$000
Juliana Martins Bastora	2.000\$000
João do Prado Izama	4.700\$000
Estevão Pinto da Luz	2.000\$000
Emilio Meyer	10.000\$000
Francisco Ramos da Silva Junior	1.448\$000
Luiz René Leibelberchov	7.000\$000

APOLICES LIQUIDADAS (EM VIDA)

Frederico Wetzel — Joinville	10.511\$300
Cel. Gustavo Richard — Florianopolis	24.300\$000
João Vieira Cardoso —	5.400\$000
Capitão Joaquim P. Piracema — Florianopolis	7.800\$000
SOMMA	30.150\$300

Total das apolices sorteadas, pagas e liquidadas em Santa Catharina 128.800\$000.

Representante Geral neste Estado:
Florianopolis — **Crispim Mira.**

Casa „Standard“ — Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos

Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“
P. B. de Oliveira
Antonio Mostardeiro Filho
Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphericas e a mais aperfeçoada, á 6.800.
„STANDARD“, a melhor escriptora de capa, de cubraes preciosa e extremamente leve.
Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Cronometro „Royal“
Selkoo
E' o relógio que tem mais accenção em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores premios á Rs. 6.400.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmático ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.
Vide a bulha que acompanha cada frasco
Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias
Deposito Geral **Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C.**
Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir em barba forte e salda e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.
A' venda nas boas pharmacias, drogerias desta cidade e do Estado no deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Atenção!!

Novo sortimento!
Wolfgang Ammon, Esquina das ruas do Principe e Conselheiro Mafra oferece:

Para senhoras:

Esses bonitos, calças, corpetes, saes, camisas, etc., representas 2500 — 36000, sapatos de seda, meias, fajas, cintos, pulcras de lã, fajas de coto, perfumaria suavia de St. Charles, e fajas de lã de 2500 — 35000, fajas avulsas de algodão, fajas de toda e de estada, vestidos, vestidos, vestidos, mantos, estoreiras etc., policias e fajas para meninas, vestidas e mais.

Para crianças:

Babadores, bonetes, piquetes e de bonete, lã de bonete, vestidos, vestidos e de lã, meias, sapatinhos e piquetes de lã, meias de diversos qualidades, chapas de tal p. meias, meias de lã para meninas, policias para meninas.

Para homens:

Camisas e calças de 22-45 grade de tamanho, Gravatas de seda, á 15000, peitos de algodão, Meias p. gravatas, Gravatas York de 15000 — 25000, Camisas de seda, Meias de lã, Chapas de R. e lã, Cartões de 2 quantidades, Chapas de tal de 2500 — 35000, Tendas, vestidos e mais, camisas de coto de 15000 — 35000, meias, meias, meias de lã e camisas etc., Calças, policias, corsets, calças etc. etc.

AVISO

Tito P. Marçal transferido seu escriptorio de cobranças de dividas para junto ao escriptorio da redacção do „Commercio de Joinville.“
Pode ser procurado das 8 horas da manhã as 4 horas da tarde.

Vende-se um terreno com 59 braças de frente e 200 braças de fundo, com um regular cafezal, laranjal e bananal, situado a beira da estrada no lugar denominado „Bovepa“ deste municipio.
O terreno presta-se para qualquer plantação; assim como é bellissimo local para edificar casa de negocio.
Preço baratissimo. Informações com o Sr. Tito Marçal, no escriptorio desta folha.

Casa Bechara
Pelo ultimo vapor acaba de receber um lindissimo sortimento de guardas-chuvas de toda para homens, senhoras e outras qualidades de algodão de 3.500 até 36.000.
Bengalas superiores — Receberá brevemente diversos sortimentos, como sejam de calças para homens, senhoras e crianças; gravatas no ultimo gosto, extractos finissimos, loções, oleos finos, camisas, pulcras e collatinhos dos mais modulos. Chocolates: cas po e barraz, casras, bombons e diversas qualidades de chocolate e mais artigos pertencentes ao mesmo de negocio.
Ver para curar! — Telephone n. 134
Rua Conselheiro Mafra.

Gratificação de 20000
A Esquerda de Luz e Força desta cidade para poder passar de accordo com a sua concorrencia qualquer malheor que por verdade em diversos districtos as suas habua, pontos e matreiros da rede electrica, gratifica com a quantia acima de Rs. 200\$000 á quem descomparar com provas e analise em annos desta malheora.
Joinville, 1° de Maio de 1911.
Oliveira, Schlemm & Cia.

Para vender
um sobretudo chã para o inverno, um capoto impermeavel, um aparelho para serviço de mesa e um Gramophone com discos em casa de
G. Schmitz,
Rua Paderne.

Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000\$
Incorporadores e Banqueiros:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio de Porto Alegre.
Emite apolices de Rs. 1.000\$ até Rs. 100.000\$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO SEGUROS DOTAEAS PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajossimas.
SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua General Camara, esquina da dos Andrades.
Caixa Postal — 76
Endereço telegraphico — Previsal.

Representante neste Estado
Eduardo de Castilhos França;

Informações nesta cidade com o Sr.
José W. Navarro Lins.